



Março/2014

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

Concurso Público para provimento de vagas de Analista Desenvolvimento Gestão Júnior Economia

Nome do Candidato

Caderno de Prova '09', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Delicadezas colhidas com mão leve

Era sábado e estávamos os dois na redação vazia da revista. Esparramado na cadeira, Guilherme roía o que lhe restava das unhas, levantava-se, andava de um lado para outro, folheava um jornal velho, suspirava. Aí me veio com esta:

– Meu texto é melhor que eu.

A frase me fez rir, devolveu a alegria a meu amigo e poderia render uma discussão sobre quem era melhor, Guilherme Cunha Pinto ou o texto do Guilherme Cunha Pinto. Os que foram apenas leitores desse jornalista tão especial, morto já faz tempo, não teriam problema em escolher as matérias que ele assinava, que me enchiam de uma inveja benigna.

Inveja, por exemplo, da mão leve com que ele ia buscar e punha em palavras as coisas mais incorpóreas e delicadas. Não era com ele, definitivamente, a simplificação grosseira que o jornalismo tantas vezes se concede, com a desculpa dos espaços e horários curtos, e que acaba fazendo do mundo algo chapado, previsível, sem graça. Guilherme não aceitava ser um mero recolhedor de aspás, nas entrevistas, nem sair à rua para ajustar os fatos a uma pauta. Tinha a capacidade infelizmente rara de se deixar tocar pelas coisas e pessoas sobre as quais ia escrever, sem ideias prontas nem pé atrás. Pois gostava de coisas e de pessoas, e permitia que elas o surpreendessem. Olhava-as com amorosa curiosidade – donde os detalhes que faziam o singular encanto de suas matérias. O personagem mais batido se desdobrava em ângulos inéditos quando o repórter era ele. Com suavidade descia ao fundo da alma de seus entrevistados, sem jamais pendurá-los no pau de arara do jornalismo inquisitorial. Deu forma a textos memoráveis e produziu um título desde então citado e recitado nas redações paulistanas: “Picasso morreu, se é que Picasso morre”.

(Adaptado de: WERNECK Humberto. **Esse inferno vai acabar**. Porto Alegre: Arquipélago, 2001. p.45 e 46)

1. A qualidade que o autor do texto ressalta em seu amigo e colega de redação Guilherme Cunha Pinto diz respeito
- (A) à modéstia de um jornalista que sabia admitir o limite de suas virtudes profissionais, que nada tinham a ver com sua real personalidade.
 - (B) ao modo como esse jornalista conduzia suas matérias, nas quais se reconheciam detalhes dos fatos analisados ou das pessoas entrevistadas.
 - (C) ao estilo da linguagem desse jornalista, na qual despontavam os recursos de uma clássica elegância retórica, que passara a ser evitada nas redações.
 - (D) às oscilações de humor do companheiro, marcadas ora pela extrema modéstia, ora pela euforia de quem reconhecia traços de genialidade em si mesmo.
 - (E) aos cuidados que o companheiro demonstrava na condução de suas reportagens, marcadas pelo tom impessoal e por uma rigorosa objetividade.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *Meu texto é melhor que eu* é precedida por visíveis sinais de inquietação de Guilherme Cunha Pinto, que sugerem os momentos de uma tensa autoanálise desse jornalista.
- II. O autor do texto reconhece como uma das virtudes principais do colega a capacidade de dar forma verbal àquilo que parece definitivamente resistir à corporeidade da expressão.
- III. A relevância do jornalista Guilherme Cunha Pinto destaca-se, sobretudo, na oposição a um jornalismo praticado com mão pesada e visão preconcebida das coisas.

Em relação ao texto está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

3. O autor do texto, ao se valer do segmento

- (A) *uma discussão sobre quem era melhor* (3º parágrafo), está se referindo à competição que havia entre ele e seu amigo Guilherme.
- (B) *Os que foram apenas leitores* (3º parágrafo), está identificando aqueles que liam apressada e desatentamente as matérias do colega.
- (C) *mero recolhedor de aspás* (4º parágrafo), está acusando o vício comum, entre jornalistas, de apresentarem como suas as declarações alheias.
- (D) *Olhava-as com amorosa curiosidade* (4º parágrafo), está se referindo à astuciosa tática utilizada pelo colega para obter confissões de seus entrevistados.
- (E) *“Picasso morreu, se é que Picasso morre”* (4º parágrafo), está ilustrando a originalidade da perspectiva afetiva adotada pelo colega jornalista em seu trabalho.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *me veio com esta* (1º parágrafo) = atalhou-me para discordar.
- (B) *me enchiam de uma inveja benigna* (3º parágrafo) = via-me tomado por um franco ressentimento.
- (C) *algo chapado, previsível* (4º parágrafo) = uma coisa insólita, prematura.
- (D) *ajustar os fatos a uma pauta* (4º parágrafo) = enquadrar as ocorrências num roteiro prévio.
- (E) *jornalismo inquisitorial* (4º parágrafo) = reportagem especulativa.



5. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma das causas da admiração manifesta pelo autor do texto está em que seu amigo cultivava qualidades raras num jornalista, em cujo poder de detalhe era reconhecido por todos os leitores.
- (B) Em vez de optar por simplificações grosseiras, onde se esmeravam outros jornalistas da época, Guilherme preferia-lhes o cultivo dos detalhes pessoais, mais reveladores do que aquelas.
- (C) A especial qualidade jornalística de Guilherme estava em adotar uma perspectiva pessoal e verdadeira na abordagem sem preconceito dos fatos ou das pessoas entrevistadas.
- (D) Mesmo quem parecesse uma personagem desinteressante costumava ganhar, sobre a perspectiva de Guilherme, um ângulo muito mais revelador, onde se adquiria novos traços.
- (E) Ao dar a notícia da morte de Picasso, o jornalista não se conteve em sublevar o mero fato, acrescentando-o seu ponto de vista mais pessoal e respeitoso em relação aquele artista.

6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Os textos memoráveis que, com a arte desse jornalista, apresentava sempre uma perspectiva especial, encantavam a todos os seus fiéis leitores.
- (B) Com a maioria dos jornalistas acontecem, frequentemente, que se submetam às fáceis acomodações dessa desafiadora profissão.
- (C) Aos leitores dos grandes jornalistas cabem não apenas ler com prazer suas matérias, mas encantar-se com o ângulo criativo pelo qual trata suas matérias.
- (D) Quem, entre os muitos jornalistas de hoje, habilita-se a desafiar os rígidos paradigmas que lhes impinge a direção de um jornal?
- (E) Ainda haveriam, numa época de tanta pressa e tanta precipitação, jornalistas capazes de surpreender o leitor com uma linguagem de fato criativa?

7. Na frase **Caso os leitores (vir) a ler o jornal com maior rigor, certamente (poder) perceber os este-reótipos que (predominam) nas reportagens de hoje**, as lacunas serão corretamente preenchidas, na ordem dada, por:
- (A) vierem – poderiam – predominariam
- (B) virem – poderão – predominam
- (C) viessem – poderão – predominassem
- (D) vierem – podem – predominem
- (E) viessem – poderiam – predominam

8. Considerado o contexto e transpondo-se para a **voz passiva** o segmento *sem jamais pendurá-los no pau de arara*, a forma resultante será
- (A) sem que jamais fossem pendurados no pau de arara.
- (B) sem que no pau de arara jamais se os pendurasse.
- (C) sem que jamais tivessem sido pendurados no pau de arara.
- (D) sem que o pau de arara jamais os pendurasse.
- (E) sem que jamais se pendurassem no pau de arara.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Viagens

Viagens de avião e de metrô podem guardar certa semelhança. Entre nuvens carregadas, ou tendo o azul como horizonte infinito, o passageiro não sente que está em percurso; no interior dos túneis, diante das velozes e uniformes paredes de concreto, o passageiro tampouco sabe da viagem. Em ambos os casos, vai de um ponto a outro como se alguém o levantasse de um lugar para pô-lo em outro, mais adiante.

Nesses casos, praticamente se impõe uma viagem interior. As nuvens, o azul ou o concreto escuro hipnotizam-nos, deixam-nos a sós com nossas imagens e nossos pensamentos, que também sabem mover-se com rapidez. Confesso que gosto desses momentos que, sendo velozes, são, paradoxalmente, de letargia: os olhos abertos veem para dentro, nosso cinema interior se abre para uma profusão de cenas vividas ou de expectativas abertas. Em tais viagens, estamos surpreendentemente sós – uma experiência rara em nossos dias, concordam?

Que ninguém se socorra do celular ou de qualquer engenhoca eletrônica, por favor: que enfrente o vital desafio de um colóquio consigo mesmo, de uma viagem em que somos ao mesmo tempo passageiros e condutores, roteiristas do nosso trajeto, produtores do nosso sentido. Não é pouco: nesses minutos de íntima peregrinação, o único compromisso é o de não resistir à súbita liberdade que nossa imaginação ganhou. Chegando à nossa estação ou ao nosso aeroporto, retomaremos a rotina e nos curvaremos à fatalidade de que as obrigações mundanas rejam o nosso destino. Navegar é preciso, viver não é preciso, diziam os antigos marinheiros. É verdade: há viagens em que o menos importante é chegar.

(Ulisses Rebonato, inédito)

9. A semelhança central entre uma viagem de avião e uma viagem de metrô, explorada pelo autor ao longo do texto, é estabelecida pelo fato de que ambas
- (A) ensejam, dada a sedução das paisagens, a distração de que todos precisamos para aliviar nossas inquietações mundanas.
- (B) proporcionam, diante da monotonia do que corre lá fora, uma incursão do passageiro pelo espaço aberto e fecundo de sua interioridade.
- (C) provocam, no embalo do ritmo uniforme, uma sensação de letargia que nos libera do peso dos pensamentos e da imaginação.
- (D) acrescentam, ao passageiro já pressionado pelos compromissos, a ansiedade de rumar para um lugar sem divisar o trajeto.
- (E) estimulam, dentro de cada um de nós, a criatividade de que precisamos para resolver nossos problemas mais objetivos e imediatos.



<p>10. Considerando-se o sentido do contexto, guardam entre si uma relação de oposição os segmentos:</p> <p>(A) <i>nuvens carregadas e paredes de concreto.</i></p> <p>(B) <i>hipnotizam-nos e deixam-nos a sós com nossas imagens.</i></p> <p>(C) <i>estamos surpreendentemente sós e uma experiência rara em nossos dias.</i></p> <p>(D) <i>ninguém se socorra do celular e qualquer engenhoca eletrônica.</i></p> <p>(E) <i>íntima peregrinação e obrigações mundanas.</i></p>	<p>13. São exemplos de uma mesma função sintática os elementos sublinhados na frase:</p> <p>(A) <u>Viagens de avião e de metrô</u> podem guardar <u>certa semelhança</u>.</p> <p>(B) Em <u>tais</u> viagens, estamos surpreendentemente <u>sós</u>.</p> <p>(C) Que <u>ninguém</u> se socorra do celular ou de qualquer <u>engenhoca</u> eletrônica.</p> <p>(D) O único <u>compromisso</u> é o de não resistir à súbita liberdade que nossa <u>imaginação</u> ganhou.</p> <p>(E) Chegando à <u>nossa</u> estação, retomaremos a <u>rotina</u>.</p>
<p>11. Atente para as seguintes afirmações:</p> <p>I. Na expressão <u>tampouco sabe da viagem</u>, justifica-se o emprego do termo sublinhado porque já se afirmara antes que <i>o passageiro não sente que está em percurso</i> (1º parágrafo).</p> <p>II. No 2º parágrafo, o emprego de <u>paradoxalmente</u> justifica-se pelo fato de que uma sensação <i>de letargia</i> ocorre concomitantemente à velocidade da viagem.</p> <p>III. Expressões como <u>concordam?</u> (2º parágrafo) e <u>por favor</u> (3º parágrafo) são indicativas da impossibilidade de conexão entre a autoria e a recepção do texto.</p> <p>Em relação ao texto, está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) II, apenas.</p>	<p>14. Estão plenamente adequados o emprego e a colocação dos pronomes na frase:</p> <p>(A) Ao falar sobre viagens de metrô e avião, lhes notou o autor certa semelhança, o que o permitiu estabelecer algumas analogias entre as mesmas.</p> <p>(B) Ninguém sabe por que ele se vale tanto do celular, utilizando-lhe mesmo em viagens rápidas de metrô.</p> <p>(C) Olhando as nuvens pela janela do avião, vemo-las passar como se as afugentassem as asas da aeronave.</p> <p>(D) Uma viagem por dentro de nós – somente realizamo-na quando dispostos a ficar sós conosco mesmos.</p> <p>(E) A razão por que ela não dispõe-se à prática da interiorização é o receio de que isso obrigue-lhe a enfrentar seus fantasmas.</p>
<p>12. A frase <i>Navegar é preciso</i> (3º parágrafo) encontra na frase que se lhe segue, <i>há viagens em que o menos importante é chegar</i>,</p> <p>(A) uma contestação, na qual se rechaça a ideia de que seja preciso navegar.</p> <p>(B) uma extensão de seu sentido, pois em ambos os casos o que menos importa é o movimento.</p> <p>(C) um desvio indevido de seu sentido, pois o texto releva a importância de se chegar a algum lugar.</p> <p>(D) uma analogia correta, pois em ambos os casos importa a faculdade mesma do viajar.</p> <p>(E) uma analogia imperfeita, já que não se traduz nesta última a ansiedade dos antigos marinheiros.</p>	<p>15. Atente para as seguintes frases:</p> <p>I. Numa viagem de metrô, sentimos que o próprio tempo parece acelerar.</p> <p>II. Ele prefere evitar o metrô, por conta de sua tendência claustrofóbica.</p> <p>III. Ele optou pelo horário do metrô, que lhe parece mais conveniente.</p> <p>A supressão da(s) vírgula(s) altera o sentido do que está APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) II.</p> <p>(E) III.</p>



Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

16. O resultado dessa expressão numérica:

$$\frac{2^{2^{2^2}} \cdot (2^2)^{2^2}}{\left((2^2)^2\right)^2 \cdot \left(2^{2^2}\right)^2}$$

é igual a

- (A) 256.
 (B) 128.
 (C) 64.
 (D) 512.
 (E) 1.
17. O investimento J gera um rendimento de $\frac{1}{4}$ do valor aplicado por um período de tempo x. O investimento K gera um rendimento de $\frac{1}{2}$ do valor aplicado pelo mesmo período de tempo x. Nesses investimentos, os rendimentos são calculados e creditados sempre ao final dos períodos de tempo x. Um investidor aplica simultaneamente uma certa quantia em J e metade dessa quantia em K, e não retira dos investimentos os seus rendimentos obtidos. Após alguns períodos de tempo x, o montante aplicado em K supera o montante aplicado em J. Quando isso ocorre, essa superação corresponde a uma fração, da quantia inicial aplicada em J, igual a

- (A) $\frac{11}{32}$.
 (B) $\frac{25}{64}$.
 (C) $\frac{5}{8}$.
 (D) $\frac{3}{16}$.
 (E) $\frac{23}{256}$.

18. Para inaugurar no prazo a estação XYZ do Metrô, o prefeito da cidade obteve a informação de que os 128 operários, de mesma capacidade produtiva, contratados para os trabalhos finais, trabalhando 6 horas por dia, terminariam a obra em 42 dias. Como a obra tem que ser terminada em 24 dias, o prefeito autorizou a contratação de mais operários, e que todos os operários (já contratados e novas contratações) trabalhassem 8 horas por dia. O número de operários contratados, além dos 128 que já estavam trabalhando, para que a obra seja concluída em 24 dias, foi igual a

- (A) 40.
 (B) 16.
 (C) 80.
 (D) 20.
 (E) 32.

19. Em um pequeno ramal do Metrô, um trem parte da estação inicial até o destino final e volta à estação inicial em exatos 25 minutos. Em outro ramal, parte outro trem da mesma estação inicial, vai até o destino final e volta à estação inicial em exatos 35 minutos. Suponha que os dois trens realizem sucessivas viagens, sempre com a mesma duração e sem qualquer intervalo de tempo entre uma viagem e a seguinte. Sabendo-se que às 8 horas e 10 minutos os dois trens partiram simultaneamente da estação inicial, após às 17 horas deste mesmo dia, a primeira vez que esse fato ocorrerá novamente será às

- (A) 17 horas e 30 minutos.
 (B) 19 horas e 50 minutos.
 (C) 18 horas e 45 minutos.
 (D) 19 horas e 15 minutos.
 (E) 20 horas e 5 minutos.

20. Uma pesquisa, com 200 pessoas, investigou como eram utilizadas as três linhas: A, B e C do Metrô de uma cidade. Verificou-se que 92 pessoas utilizam a linha A; 94 pessoas utilizam a linha B e 110 pessoas utilizam a linha C. Utilizam as linhas A e B um total de 38 pessoas, as linhas A e C um total de 42 pessoas e as linhas B e C um total de 60 pessoas; 26 pessoas que não se utilizam dessas linhas. Desta maneira, conclui-se corretamente que o número de entrevistados que utilizam as linhas A e B e C é igual a

- (A) 50.
 (B) 26.
 (C) 56.
 (D) 10.
 (E) 18.



21. Um ramal do Metrô de uma cidade possui 5 estações, após a estação inicial, e que são nomeadas por Água, Brisa, Vento, Chuva e Terra. Essas estações não estão localizadas no ramal, necessariamente, na ordem dada. Considerando o sentido do trem que parte da estação inicial, sabe-se que:
- I. os passageiros que descem na estação Chuva, descem na terceira estação após os passageiros que descem na estação Vento.
- II. os passageiros que descem na estação Brisa, descem antes do que os passageiros que descem na estação Água e também os que descem na estação Vento.
- III. a estação Terra não é a estação central das cinco estações.
- Dos 500 passageiros que embarcaram no trem na estação inicial, 35% desceram em Água, 12% desceram em Brisa, 32% desceram em Chuva, 10% desceram em Terra e 11% desceram em Vento. Assim, pode-se concluir corretamente que, dos 500 passageiros que embarcaram no trem na estação inicial, ainda restam no trem, após a estação Água, um número de passageiros igual a
- (A) 220.
- (B) 335.
- (C) 445.
- (D) 210.
- (E) 450.
22. Um rico empresário resolveu presentear seus bisnetos com uma grande fortuna. A fortuna deve ser repartida a cada bisneto em partes inversamente proporcionais à idade de cada um. Sabe-se que as idades dos bisnetos correspondem exatamente aos divisores de 18, exceto o menor dos divisores, e que não há bisnetos que sejam gêmeos, trigêmeos etc. Dividindo a fortuna dessa maneira, coube ao último bisneto, o mais novo,
- (A) o mesmo que a todos os outros somados.
- (B) o dobro do que coube ao mais velho somado com o que coube ao segundo mais velho.
- (C) o triplo do que coube ao segundo mais velho.
- (D) o mesmo do que coube ao penúltimo e antepenúltimo bisnetos somados.
- (E) um terço da fortuna.
23. A loja A pretende reduzir em 20% o preço P de determinado produto. A loja B vende o mesmo produto pela metade do preço P e pretende aumentar o seu preço de tal forma que, após o aumento, seu novo preço ainda seja 10% a menos do que o preço já reduzido a ser praticado pela loja A. O aumento que a loja B deve realizar é de
- (A) 50%.
- (B) 30%.
- (C) 44%.
- (D) 56%.
- (E) 15%.
24. Subiram no trem vazio, na estação inicial, x pessoas e nesse dia ninguém mais entrou nesse trem. Na 1ª estação desembarcaram $\frac{2}{3}$ dos passageiros que estavam no trem e ainda mais 10 passageiros. Na 2ª estação desembarcaram $\frac{2}{3}$ dos passageiros que ainda estavam no trem e mais 10 pessoas. Exatamente assim aconteceu também nas 3ª, 4ª e 5ª estações. Da 5ª estação em diante, o trem trafegou com apenas 1 passageiro. Desta maneira, o número de passageiros que desembarcaram, ao todo, nas três primeiras estações, é igual a
- (A) 1937.
- (B) 3744.
- (C) 2641.
- (D) 3517.
- (E) 3942.
25. Um caminhante do deserto possui, no ponto A, 20 pacotes de suprimentos diários. No deserto, a cada 30 Km, em linha reta, há um abrigo no qual o viajante pode dormir para seguir viagem no dia seguinte e também para guardar pacotes de suprimentos. O caminhante percorre 30 Km por dia e consegue transportar, no máximo, 4 pacotes de suprimentos, sendo que, desses 4 pacotes, um é consumido no caminho entre dois abrigos consecutivos. Consumindo sempre um pacote por dia de viagem, a maior distância do ponto A, em Km, que esse caminhante conseguirá atingir é igual a
- (A) 180.
- (B) 210.
- (C) 150.
- (D) 240.
- (E) 120.



Inglês

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 26 a 28.

San Francisco Subway TBMs Dig Deep to Overcome Tunnel Challenges

September 4, 2013

By Greg Aragon

Tunneling 100 ft below a busy city with varying substructure is a delicate job, especially when the work comes

..... A 8 ft of existing tunnels. Such is the case on San Francisco's new \$1.5-billion Central Subway Project, which began major subterranean excavation last month.

"The tunnels pass through both soft ground and Franciscan formation, which is heterogeneous rock that is not predictable except in its unpredictability," says Sarah Wilson, a San Francisco Municipal Transportation Agency (SFMTA) resident engineer.

While underground conditions will be tricky, the project's twin earth-pressure-balance tunnel-boring machines will be able to adjust their blades and cut through any sand, dirt or rock, says Wilson. The TBMs, dubbed Mom Chung and Big Alma, are each 350 ft long and weigh 750 tons.

Mom Chung was first out of the 450-ft-long launch box. Over the next 10 months, she will travel north, creating a 1.7-mile-long tunnel. Big Alma will begin digging a southbound parallel tunnel later this month.

The tunnels are the main component of the Central Subway Project, which is extending the Muni Metro T Third Line through one of the most densely populated neighborhoods in the U.S. with three new underground stations and one at street level. Work on the line is scheduled to wrap up in 2019.

To prevent and control ground and adjacent structure settlement, the team will use compensation grouting, in which a horizontal array of grout pipes is installed into a shaft drilled down next to the tunnel alignment. "We are basically preconditioning the ground and making it homogeneous so that there are no surprises for the crossing," says John Funghi, SFMTA program director.

(Adapted from <http://enr.construction.com/products/equipment/2013/0909san-fran-subway-tbms-digs-deep-to-overcome-tunnel-challenges.asp>)

26. A palavra que preenche corretamente a lacuna é

(A) close

(B) without

(C) with

(D) within

(E) further

27. Segundo Wilson,

(A) a máquina Mom Chung está equipada com componentes que conseguem perfurar qualquer tipo de solo.

(B) o solo da região da cidade de São Francisco torna as escavações mais fáceis.

(C) a maior parte do solo onde será construída a extensão da linha T Third é de rocha dura.

(D) devido à formação rochosa do solo na região, os problemas que podem surgir são previsíveis.

(E) o solo em torno do túnel está sendo consolidado para permitir uma escavação segura.



28. Segundo o texto,
- (A) o tipo de solo da região não apresentará problemas para a escavação dos túneis.
 - (B) as duas máquinas tuneladoras tiveram um custo de 1.5 bilhão de dólares.
 - (C) a escavação do túnel começou em agosto de 2013.
 - (D) a máquina Big Alma não tem a mesma capacidade de escavação que a Mom Chung.
 - (E) todas as estações serão subterrâneas para minimizar o impacto na superfície.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 29 e 30.

Metro releases preliminary findings of investigation into overnight construction accident in Red Line work zone

News release issued at 3:27 pm, October 6, 2013.

*The investigation into the cause of a fatal overnight construction accident on the Red Line in Washington, D.C. is **B**. The investigation team, led by Metro's Chief Safety Officer, has authorized the release of the following facts and preliminary findings:*

The incident occurred shortly after midnight, Sunday, October 6, 2013, in a work zone on the outbound (Glenmont direction) track between Union Station and Judiciary Square.

Contractors and WMATA employees were performing rail renewal, a process that involves removing old sections of rail, installing new sections of rail and related activity such as welding and grinding.

At approximately 12:03 a.m., there was a fire and loud noise that originated near heavy track equipment used to weld rail sections together into a continuous strip.

The fire and loud noise originated approximately 70 to 80 feet from the injured workers. The root cause of the

fire/noise has not yet been determined. It is not yet known if there was a fluid leak or another mechanical issue.

The fire was extinguished by workers using a handheld fire extinguisher.

The incident caused a 40-foot section of rail to move, striking three workers (two WMATA employees and a contractor). It is not yet known what caused the piece of rail to move.

The two WMATA employees – one track worker and one supervisor – suffered serious but non-life-threatening injuries from being struck by the piece of rail. They were transported to local hospitals.

The contractor, an employee of Holland Co., was fatally injured as a result of being struck by the piece of rail.

(Adapted from http://www.wmata.com/about_metro/news/PressReleaseDetail.cfm?ReleaseID=5588)

29. Dentro do contexto, a palavra que preenche corretamente a lacuna **B** é

- (A) complete.
- (B) ongoing.
- (C) further.
- (D) current.
- (E) recent.

30. Segundo o texto,

- (A) o incidente deixou dois empregados gravemente feridos e causou a morte de um empregado.
- (B) o incidente foi causado pelo vazamento de um líquido inflamável.
- (C) o fogo que causou o incidente não pode ser debelado com um extintor manual.
- (D) o calor do fogo deslocou um pedaço de trilho de 40 pés de comprimento.
- (E) três das pessoas atingidas pelo pedaço de trilho tiveram ferimentos graves, porém não fatais.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Analise a tabela abaixo.

Pensador	Contribuição teórica para o pensamento econômico
I. Adam Smith	1. quase-renda
II. David Ricardo	2. divisão do trabalho
III. John Keynes	3. propensão marginal a consumir
IV. Alfred Marshall	4. vantagens comparativas

Pensador e contribuição teórica para o pensamento econômico estão corretamente correlacionados em:

- (A) I-1 – II-2 – III-3 – IV-4.
 (B) I-2 – II-4 – III-1 – IV-3.
 (C) I-3 – II-2 – III-4 – IV-1.
 (D) I-4 – II-2 – III-3 – IV-1.
 (E) I-4 – II-3 – III-2 – IV-1.

32. Considere a sentença abaixo formada por duas asserções.

A eficácia da política monetária em controlar a demanda agregada pode variar

PORQUE

em um país que possui dívida pública com vencimento no curto prazo, ou indexada pela taxa de juros de curto prazo, alterações nas taxas de juros não produzem mudanças no valor de mercado do estoque da dívida, provocando um efeito-riqueza.

É correto afirmar:

- (A) As duas asserções são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
 (B) As duas asserções são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
 (C) A primeira asserção é verdadeira e a segunda é falsa.
 (D) A primeira asserção é falsa e a segunda é verdadeira.
 (E) As duas asserções são falsas.

33. *Quando o emprego aumenta, aumenta, também, a renda real agregada. A psicologia da comunidade é tal que, quando a renda real agregada aumenta, o consumo agregado também aumenta, porém não tanto quanto a renda.*

O texto acima refere-se

- (A) ao multiplicador da riqueza em dada comunidade, discutido por Adam Smith, em "A Riqueza das Nações".
 (B) à discussão sobre o trabalho como agente de produção, de John Mill, em "Princípios da Economia".
 (C) à propensão da comunidade a consumir, de Keynes, na "Teoria Geral".
 (D) à discussão sobre a tendência decrescente da taxa de lucro, tratada por Marx em "O Capital".
 (E) à explicação da diferença entre trabalho contido e trabalho comandado, dada por Ricardo em "Princípios da Economia".

34. A curva de transformação de uma determinada empresa, relacionando as possibilidades de produção de manteiga e iogurte, é arqueada para fora, ou tem a concavidade apontada para a origem, pois

- (A) possui inclinação negativa.
 (B) os custos de oportunidade, no caso de acréscimos unitários de produção de um dos bens, são decrescentes.
 (C) reflete as quantidades de insumos necessários para a produção de uma unidade de produto, à medida que aumenta a produção cumulativa da empresa.
 (D) existem economias de escopo na produção dos dois bens.
 (E) existem deseconomias de escala na produção dos bens.

35. A Economia é conhecida como a "ciência das escolhas", pois se notabiliza pelo auxílio aos agentes no enfrentamento de dilemas cotidianos que afetam, inclusive, a esfera da definição de objetivos econômicos de um país.

NÃO reflete algum tipo de conflito entre objetivos macroeconômicos:

- (A) a curva de Engel.
 (B) o hiato do produto.
 (C) a sustentabilidade ambiental.
 (D) a curva de Phillips.
 (E) a equidade e eficiência econômicas.

36. Analise a tabela a seguir.

Operação realizada por um país	Rubrica de Conta
1. investimento direto	I. conta capital
2. bens não financeiros não produzidos – cessão de marcas e patentes	II. conta de serviço e rendas
3. aluguel de equipamentos	III. balança comercial
4. viagens internacionais	IV. conta financeira

As corretas correlações entre a operação realizada por um país e a rubrica de contas às quais essas operações podem pertencer estão expressas em:

- (A) 1-II – 2-III – 3-I – 4-IV.
 (B) 1-IV – 2-II – 3-I – 4-III.
 (C) 1-III – 2-I – 3-III – 4-II.
 (D) 1-II – 2-II – 3-I – 4-I.
 (E) 1-IV – 2-I – 3-II – 4-II.



<p>37. A “demanda individual” pode ser definida como</p> <ul style="list-style-type: none">(A) a quantidade de dada mercadoria adquirida por um consumidor individual.(B) as despesas em bens e serviços de consumo, investimento, despesas governamentais e exportações, em dado período de tempo.(C) a quantidade de determinada mercadoria que efetivamente se realiza no mercado.(D) a quantidade de um determinado bem ou serviço que se deseja consumir em certo período de tempo.(E) a realização do desejo de compra de um consumidor.	<p>40. O total das remunerações pagas aos proprietários dos fatores de produção que são residentes no país corresponde ao agregado macroeconômico denominado:</p> <ul style="list-style-type: none">(A) Renda Nacional Líquida a custo de fatores.(B) Produto Nacional Bruto a preços de mercado.(C) Produto Interno Bruto a custo de fatores.(D) Renda Interna Líquida a preços de mercado.(E) Renda Interna Bruta a preços de mercado.
<p>38. A respeito do conceito de “utilidade” é correto afirmar:</p> <ul style="list-style-type: none">(A) A função utilidade permite calcular, precisamente, a utilidade atribuída por um consumidor a um determinado bem.(B) A transformação monotônica de uma função de utilidade é uma função de utilidade que representa as mesmas preferências da função de utilidade original.(C) Todos os tipos de preferência podem ser representados pela função de utilidade.(D) A inclinação de uma determinada curva de indiferença, em dado ponto, é chamada de taxa de substituição de utilidade.(E) A função de utilidade marginal depende apenas do comportamento do consumidor, não guardando qualquer relação com a função de utilidade escolhida para se descrever esse comportamento.	<p>41. Um estudo divulgado pela Receita Federal do Brasil informou que a Carga Tributária Bruta brasileira passou de 35,31% do PIB em 2011 para 35,85% do PIB em 2012. Considerando os conceitos de Carga Tributária Bruta e Carga Tributária Líquida, é correto afirmar:</p> <ul style="list-style-type: none">(A) É condição necessária para a elevação da Carga Tributária Bruta que a arrecadação tributária de todas as esferas de governo tenha aumentado como proporção do PIB.(B) A Carga Tributária Líquida do Brasil deve ser inferior a 35% do PIB, pois neste conceito não são computados os impostos indiretos como o Imposto sobre Produtos Industrializados.(C) A medida da Carga Tributária Bruta como percentual do produto da economia se faz pela razão entre a arrecadação tributária das três esferas de governo e o PIB medido a preços de mercado, ambos em termos nominais.(D) Verificar o crescimento da Carga Tributária Bruta entre 2011 e 2012 é suficiente para concluir que houve decréscimo do PIB brasileiro no mesmo período.(E) A medida da Carga Tributária Bruta como percentual do produto da economia se faz pela razão entre a arrecadação tributária federal e o PIB medido a custo de fatores, ambos em termos nominais.
<p>39. Considere as assertivas abaixo.</p> <ul style="list-style-type: none">I. Contadores tendem a visualizar retrospectivamente as finanças da empresa.II. A abordagem contábil visa fornecer e utilizar valores que representem a eficiência da utilização dos recursos no processo produtivo.III. Os custos econômicos são aqueles medidos em termos de valores pagos por uma firma na aquisição de seus insumos de produção (os chamados “custos históricos”).IV. A abordagem econômica foca os chamados “custos de oportunidade”.V. Custos contábeis não incluem custos implícitos. <p>No tocante às diferenças entre as abordagens econômica e contábil-financeira dos custos, é correto o que consta APENAS em:</p> <ul style="list-style-type: none">(A) I, IV e V.(B) I, III, IV e V.(C) II e III.(D) II, III e V.(E) I e IV.	<p>42. Em relação aos principais índices de inflação brasileiros é correto afirmar:</p> <ul style="list-style-type: none">(A) O IPC-FIPE é o parâmetro de acompanhamento da meta de inflação brasileira, apesar de sua coleta se restringir ao município de São Paulo.(B) O IPCA é calculado pela Fundação Getúlio Vargas, sendo apurado em todas as capitais brasileiras.(C) IGP-DI e IGP-M se distinguem apenas em função das instituições que os calculam, já que ambos são apurados considerando o mês civil.(D) O IPCA é o índice mais largamente utilizado na correção de contratos de locação de imóveis porque foi construído para apurar a inflação para famílias com renda até 2 salários mínimos.(E) O IGP-DI é composto por uma cesta de três índices: preços ao consumidor, preços por atacado e referente à construção civil.



43. A tabela a seguir apresenta a evolução de dois índices de preços mensurados em uma determinada economia.

Ano	Índice de Preços ao Consumidor	Índice de Preços no Atacado
2009	95,00	95,00
2010	100,00	90,00
2011	110,00	100,00
2012	120,00	115,00
2013	150,00	135,00

Considerando esses dados, é correto afirmar:

- (A) Em todos os anos houve inflação nos preços no atacado.
- (B) Entre 2010 e 2013 a taxa de inflação nos preços ao consumidor foi igual àquela verificada para os preços no atacado.
- (C) Entre 2010 e 2011 a taxa de inflação nos preços ao consumidor foi igual àquela verificada para os preços no atacado.
- (D) Em 2009 os preços no atacado eram iguais aos preços ao consumidor.
- (E) Entre 2011 e 2012 a taxa de inflação dos preços no atacado foi superior à taxa de inflação dos preços ao consumidor em menos que 50%.

44. Relativamente ao mercado monetário de uma dada economia, é correto afirmar:

- (A) A taxa de reservas compulsórias dos bancos comerciais guarda razão inversa com o tamanho da oferta monetária.
- (B) A demanda por moeda será tanto menor quanto maior o nível de renda da economia.
- (C) Quanto maior a razão entre o papel moeda mantido pelo público e os meios de pagamento, maior o multiplicador monetário.
- (D) A taxa de redesconto e as operações de mercado aberto são instrumentos de política monetária que promovem deslocamentos da curva de demanda por moeda.
- (E) Quando a base monetária cresce, o volume de meios de pagamento decresce em mesma proporção.

45. Um país de economia fechada que tenha por objetivo elevar o nível de emprego poderá utilizar instrumentos de política fiscal expansiva. Nesse contexto, é correto afirmar:

- (A) A política fiscal será eficaz se a demanda por moeda for perfeitamente inelástica à taxa de juros.
- (B) Uma redução dos impostos indiretos será eficaz se a demanda por investimentos for perfeitamente inelástica à taxa de juros.
- (C) A política fiscal poderá ser tão mais eficaz quanto mais próxima a economia estiver de seu nível de produto potencial.
- (D) Uma expansão de gastos do governo só será eficaz se acompanhada de elevação dos impostos em mesma magnitude.
- (E) As elasticidades da demanda por moeda e da demanda por investimentos não interferem no grau de eficácia da política fiscal.

46. Em relação ao processo inflacionário experimentado pela economia brasileira no final do século XX, é correto afirmar:

- (A) O bloqueio de recursos das contas bancárias promovido pelo Plano Collor I tinha por objetivo eliminar a inflação de custos presente no país.
- (B) Os Choques do Petróleo da década de 1970 aceleraram a inflação brasileira, sendo, portanto, típicas causas da inflação de demanda.
- (C) Uma das consequências da aceleração do processo inflacionário nas décadas de 1980 e 1990 foi a desindexação da economia, de modo a melhor garantir o poder de compra dos brasileiros de menor renda.
- (D) O congelamento de preços proposto pelo Plano Cruzado tinha como um de seus objetivos romper o processo de inflação inercial que se havia instalado por meio da indexação da economia.
- (E) O êxito do Plano Real no combate à inflação reside no fato do correto diagnóstico de inflação de custos e adequado remédio de congelamento de preços e salários.

47. A implementação da política fiscal de um país se faz por intermédio de seu Orçamento Público, seja alterando gastos do governo, seja modificando suas receitas decorrentes da tributação. Nesse contexto e considerando a realidade vigente no Brasil, é correto afirmar:

- (A) A meta de superávit orçamentário brasileiro é fixada em termos de seu superávit nominal.
- (B) A política fiscal pode ser utilizada para que o Estado realize suas funções alocativa e distributiva, mas é ineficaz para executar sua função estabilizadora.
- (C) De acordo com o princípio orçamentário da anualidade, as entidades públicas devem efetuar contratações de sorte a realizarem apenas um pagamento por ano.
- (D) De acordo com o Princípio da Unidade, cada entidade pública deve elaborar, para cada exercício, tantos orçamentos independentes quantas sejam suas unidades de atendimento ao público.
- (E) O Ciclo Orçamentário é o período necessário para que o Orçamento Público percorra suas quatro fases: elaboração, aprovação, execução e controle.

48. Alguns dos principais objetivos da Comissão de Valores Mobiliários são:

- I. Estimular a aplicação de poupança no mercado acionário.
- II. Assegurar o funcionamento eficiente e regular das bolsas de valores e instituições auxiliares.
- III. Fiscalizar a emissão, o registro, a distribuição e a negociação de títulos emitidos pelas sociedades anônimas de capital aberto.
- IV. Fiscalizar o mercado interbancário de câmbio e das operações com certificados de depósito interfinanceiro.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e III.

49. As principais demonstrações contábeis e demais informações financeiras destinadas aos acionistas e aos diversos grupos de usuários interessados no desempenho e na solidez de uma empresa são:

- I. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração das Mutações do Patrimônio.
- II. Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Resultado dos Acionistas, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.
- III. Demonstração do Valor Adicionado, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores.
- IV. Relatório da Administração, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) II e IV.

50. Considere as seguintes demonstrações financeiras:

Balanço Patrimonial – CIA. ABC (em milhares)

	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2006
Ativo Circulante	1.450.529	2.477.499	3.041.040
Disponível	556.862	1.366.966	1.723.039
Cientes	326.286	413.883	346.617
Estoques	385.197	459.744	554.222
Outros Ativos	182.184	236.906	417.162
Realizável a Longo Prazo	1.090.360	1.021.487	496.705
Permanente	5.109.291	6.055.642	6.669.072
Investimentos	667.097	697.771	1.094.238
Imobilizado Líquido	4.359.200	4.997.988	5.488.360
Diferido Líquido	82.994	89.883	86.474
Ativo Total	7.650.180	9.554.628	10.206.817

	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2006
Passivo Circulante	1.357.477	1.025.643	1.601.447
Financiamento	843.004	398.609	770.519
Fornecedores	145.069	194.920	212.488
Impostos a pagar	83.494	61.521	93.126
Dividendos a Pagar	208.090	240.378	275.331
Outros Passivos	77.820	130.215	249.983
Exigível a Longo Prazo	2.375.519	4.367.318	3.491.018
Financiamento	1.991.233	3.550.598	3.056.119
Outros Passivos	348.286	816.720	434.899
Participações Minoritárias	96	99	235
Patrimônio Líquido	3.917.088	4.161.568	5.114.117
Capital Social	2.478.582	2.478.582	3.052.211
Reservas de Capital	70.058	70.672	84.290
Reservas de Reavaliação	32.262	29.432	16.304
Reserva Legal	147.345	174.841	206.320
Reserva de Retenção de Lucros	1.194.245	1.438.710	1.756.054
Outras Reservas	(5.404)	(30.669)	(1.062)
Passivo e Patrimônio Líquido	7.650.180	9.554.628	10.206.817

Demonstração de Resultados do Exercício – CIA. ABC (em milhares)

	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2006
Receita Líquida	3.402.912	3.417.990	3.795.216
Custo Produtos Vendidos	(1.731.777)	(1.973.892)	(2.291.488)
Lucro Bruto	1.671.135	1.444.098	1.503.728
Despesas com Vendas	(373.572)	(375.930)	(359.234)
Despesas Administrativas	(128.899)	(160.867)	(185.799)
LAJIR (EBIT)	1.168.664	907.301	958.695
Receitas Financeiras	281.841	277.972	678.062
Despesas Financeiras	(417.379)	(364.195)	(674.695)
Outras Receitas Operacionais	0	0	0
Outras Despesas Operacionais	(16.579)	(205.845)	(193.160)
Equivalência Patrimonial	(3.703)	(43.864)	(49.720)
Lucro Operacional	1.012.844	571.369	719.182
Receitas Não Operacionais	0	0	0
Despesas Não Operacionais	(121.177)	(15.667)	(18.910)
LAIR	891.667	555.702	700.272
Provisão para o Imposto de Renda	(172.417)	(161.097)	(83.269)
IR Diferido	70.428	154.527	38.975
Participação Acionistas Minoritários	(1)	(1)	(136)
Lucro Líquido	789.677	549.131	655.842

De acordo com as informações das demonstrações contábeis da CIA. ABC, o retorno sobre o patrimônio líquido – RSPL referente ao ano de 2004 e 2005 foi, respectivamente, de

- (A) 20,16% e 13,20%.
- (B) 42,66% e 34,70%.
- (C) 29,84% e 21,80%.
- (D) 22,76% e 13,35%.
- (E) 25,86% e 13,76%.



51. Analise as informações das demonstrações contábeis da CIA. XYZ abaixo.

Balanco Patrimonial – CIA. XYZ (em milhares)

	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2006
Ativo Circulante	2.032.678	2.227.325	3.142.402
Disponível	1.124.763	1.468.444	2.290.181
Clientes	487.933	347.799	388.358
Estoques	269.761	256.797	275.956
Outros Ativos	150.221	154.285	187.907
Realizável a Longo Prazo	365.579	383.896	304.420
Permanente	1.969.895	2.084.401	2.676.631
Investimentos	10.036	9.915	2.634
Imobilizado Líquido	1.899.980	2.049.509	2.616.263
Diferido Líquido	59.879	24.977	57.734
Ativo Total	4.368.152	4.695.622	6.123.453

	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2006
Passivo Circulante	837.895	1.010.522	1.072.587
Financiamento	396.103	603.164	285.548
Debêntures	8.887	9.270	320.552
Fornecedores	136.894	174.793	212.514
Impostos a Pagar	97.424	56.123	33.473
Dividendos a Pagar	90.007	71.270	110.003
Outros Passivos	108.580	95.902	110.497
Exigível a Longo Prazo	1.363.382	1.343.138	2.477.842
Financiamento	903.880	860.735	2.386.522
Debêntures	314.050	314.050	0
Outros Passivos	145.452	168.353	91.320
Participações Minoritárias	59.364	97.300	112.253
Patrimônio Líquido	2.107.511	2.244.662	2.460.771
Capital Social	800.000	1.100.000	1.100.000
Reservas de Capital	193.845	84.525	84.879
Reservas de Reavaliação	89.521	87.399	85.220
Reserva Legal	72.821	88.276	111.951
Reserva Estatutária	955.189	884.462	1.104.600
Outras Reservas	(3.865)	0	(25.879)
Passivo e Patrimônio Líquido	4.368.152	4.368.152	6.123.453

Demonstração de Resultados do Exercício – CIA.XYZ

	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2006
Receita Líquida	2.729.459	2.706.308	2.712.798
Custo Produtos Vendidos	(1.473.250)	(1.680.834)	(1.749.944)
Lucro Bruto	1.256.209	1.025.474	962.854
Despesas com Vendas	(291.163)	(308.794)	(270.651)
Despesas Administrativas	(152.908)	(163.279)	(176.417)
LAJIR (EBIT)	812.138	553.401	515.786
Receitas Financeiras	75.414	152.468	352.421
Despesas Financeiras	(231.598)	(306.159)	(220.393)
Outras Receitas Operacionais	3.378	19.385	34.311
Outras Despesas Operacionais	(56.917)	(63.329)	(83.763)
Equivalência Patrimonial	(288)	(151)	(405)
Lucro Operacional	602.127	355.615	597.957
Receitas Não Operacionais	12.100	3.446	7.119
Despesas Não Operacionais	(19.742)	(5.997)	(4.698)
LAIR	594.485	353.064	600.378
Provisão Para imposto de Renda	(83.029)	(47.587)	(16.023)
IR Diferido	(26.687)	29.461	(96.714)
Participação Acionistas Minoritários	(29.225)	(25.830)	(14.149)
Lucro Líquido	455.544	309.108	473.492

Com relação ao perfil de endividamento da CIA.XYZ, é correto afirmar que a empresa, de 2005 para 2006,

- I. aumentou a participação de dívidas de longo prazo em relação ao endividamento total.
- II. reduziu a participação de dívidas de longo prazo em relação ao endividamento total.
- III. aumentou a participação de dívidas de curto prazo em relação ao endividamento total.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) I e III.

52. A taxa de desconto adotada para a avaliação de investimentos que anula o valor presente líquido de um determinado fluxo de caixa é denominada de taxa

- (A) mínima de atratividade.
- (B) interna de retorno.
- (C) real de juros.
- (D) de *payback* descontado.
- (E) nominal de juros.



53. Considere que uma empresa possui prazo médio de cobrança de 32 dias, prazo médio de estoques de 12 dias, prazo médio de pagamento a fornecedores de 24 dias, prazo médio de fabricação de 10 dias e prazo médio de vendas de 22 dias. O Ciclo Operacional e o Ciclo Financeiro de Caixas dessa empresa são, em dias, respectivamente, de
- (A) 68 e 36.
 - (B) 88 e 76.
 - (C) 76 e 52.
 - (D) 54 e 46.
 - (E) 78 e 54.

54. O valor presente de um fluxo de caixa esperado de determinado produto de investimento de renda fixa, será tanto maior quanto
- (A) menos arriscado for o projeto.
 - (B) menor o valor dos cupons previstos.
 - (C) mais antecipadamente ocorrem os desembolsos.
 - (D) maior for o *payback* simples.
 - (E) menor for a taxa de desconto.

55. Se um determinado país possui deflação de 3% ao ano e sua taxa de juros nominal é de 2% ao ano, é correto afirmar que a
- (A) taxa de juros real é positiva.
 - (B) taxa de juros real é negativa.
 - (C) deflação deverá ser sempre maior.
 - (D) deflação deverá ser sempre menor.
 - (E) taxa efetiva de juros será igual a zero.

56. O Balancete de Verificação de uma empresa, em 31/12/2013, apresentava o saldo das seguintes contas:

Nome da conta	Saldo em R\$	Nome da conta	Saldo em R\$
Veículos	3.000,00	Receitas de Vendas	7.500,00
Fornecedores	900,00	Caixa e Equivalentes de Caixa	300,00
Depreciação Acumulada	1.200,00	Despesas Comerciais	600,00
Máquinas e Equipamentos	6.000,00	Despesas Administrativas	1.500,00
Receitas Antecipadas	300,00	Despesa com Imposto de Renda	300,00
Capital	9.000,00	Custo das Mercadorias Vendidas	4.500,00
Impostos a Pagar	300,00	Despesas Antecipadas	2.400,00
Reservas de Lucros	900,00	Estoques	1.500,00

Os valores correspondentes ao Lucro Bruto e ao Lucro Líquido apresentados na Demonstração do Resultado do ano de 2013 são, respectivamente,

- (A) R\$ 900,00 (positivo) e R\$ 600,00 (positivo).
 - (B) R\$ 3.000,00 (positivo) e R\$ 1.800,00 (negativo).
 - (C) R\$ 3.000,00 (positivo) e R\$ 900,00 (positivo).
 - (D) R\$ 3.000,00 (positivo) e R\$ 600,00 (positivo).
 - (E) R\$ 1.200,00 (positivo) e R\$ 1.500,00 (negativo).
57. Em 01/08/2012 uma empresa recebeu R\$ 24.000,00 de um cliente para a entrega de mercadorias até 31/07/2013. A empresa entregou, até 31/12/2012, mercadorias que correspondiam a 70% do total negociado. O valor da Receita de Vendas apresentado na Demonstração do Resultado do ano de 2012 correspondente a esta operação foi, em reais, de
- (A) 24.000,00.
 - (B) 16.800,00.
 - (C) zero.
 - (D) 10.000,00.
 - (E) 12.000,00.



58. Considere as informações a seguir sobre as empresas Cia. Alfa, Cia. Beta, Cia. Gama e Cia. Delta:

- A Cia. Alfa adquiriu 10% das ações da Cia. Epsilon, passando a ter influência significativa na administração.
- A Cia. Beta é uma empresa comercial e adquiriu máquinas especiais para revender.
- A Cia. Gama adquiriu máquinas especiais que serão utilizadas em seu processo produtivo.
- A Cia. Delta adquiriu em um lote de ações da Cia. Mega e pretende negociá-las a qualquer momento quando houver necessidade de recursos financeiros.

Os ativos adquiridos pelas Cias. Alfa, Beta, Gama e Delta são classificados no Balanço Patrimonial das respectivas empresas no Ativo

- (A) não circulante, circulante, não circulante e circulante.
- (B) circulante, circulante, não circulante e circulante.
- (C) não circulante, não circulante, não circulante e circulante.
- (D) circulante, circulante, circulante e não circulante.
- (E) não circulante, circulante, não circulante e não circulante.

59. Um lote de estoque foi adquirido em março para ser pago em 12 parcelas mensais e iguais a partir do mês de abril. Este estoque foi vendido no mês de junho e o valor da venda somente será recebido em outubro. O valor do estoque vendido deverá ser reconhecido como custo dos produtos vendidos, na Demonstração de Resultados, em

- (A) março.
- (B) 12 parcelas iguais nos 12 meses em que ocorrerem os pagamentos da compra.
- (C) março e outubro.
- (D) junho.
- (E) outubro.

60. Determinada autarquia que desempenha atividades na área social pretende divulgar seu trabalho, com vistas a expandir o número de colaboradores voluntários. Realizou pesquisas e identificou na região uma empresa com histórico e reputação que pareciam suficientes para a realização da tarefa. Não tendo localizado outra empresa no município para desempenho das tarefas pretendidas, a autarquia apresentou consulta ao órgão jurídico, visando à contratação direta. A análise jurídica, nos termos da Lei nº 8.666/93, deve opinar pela

- (A) legalidade da contratação direta, desde que reste formalmente atestada a inexistência de outra empresa no município com capacidade para desempenho da tarefa.
- (B) legalidade da contratação, com fundamento na inexigibilidade de licitação, tendo em vista que o objeto se enquadra, para fins da Lei nº 8.666/93, em contratação do setor artístico.
- (C) legalidade da contratação direta, com base em hipótese expressa de dispensa de licitação.
- (D) ilegalidade da contratação direta, tendo em vista que a inexigibilidade de licitação não se aplicaria aos serviços de publicidade e divulgação, cabendo a realização de licitação.
- (E) ilegalidade da contratação direta, tendo em vista que é imprescindível a realização de licitação para a contratação de serviços do setor artístico, independentemente do valor.